



Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Sara Da Silva Dos Santos
Luciene Alves Dos Santos Silva
Iraci Morais Sampaio Oliveira
Rebeca Vitória Gomes De Sá Costa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A cocaína é um alcaloide que se adquire a partir das folhas da planta da Coca (*Erythroxylum Coca*). Essa droga apresenta efeito estimulante no Sistema Nervoso Central (SNC). Esta é uma droga psicoativa definida como um produto químico que pode ser consumida por várias vias. É uma substância que pertence às drogas estimulantes que alteram o funcionamento do cérebro. As complicações neuropsiquiátricas e cardiocirculatórias são associadas ao abuso dessa droga. O uso prolongado da cocaína pode provocar efeitos em curto, médio e longo prazo. Uma das consequências frequente do consumo de cocaína é o surgimento de convulsões, além disso o usuário pode ter uma depressão intensa correndo risco de cometer suicídio. O uso abusivo de cocaína tem sido um problema cada vez maior na sociedade. Os usuários que utilizam a essa droga estão fazendo o uso de concentrações e doses cada vez maiores, mostrando o surgimento de mortalidade devido ao aumento da disponibilidade da droga e diminuição do preço.

Objetivo

O principal objetivo do consumidor de drogas é a busca pelo prazer, por meio dos efeitos causados pela própria droga. Este estudo tem o objetivo de descrever as consequências do uso de cocaína, abordando os principais efeitos que se manifestam e o impacto relacionado à toxicologia da droga. As consequências do uso da cocaína são assustadoras para a saúde e os transtornos decorrentes.

Material e Métodos

A pesquisa investiga as consequências e benefícios da cocaína ao longo da história até os dias atuais, adotando um método misto que combina abordagens quantitativas e qualitativas. A população estudada inclui indivíduos de todas as faixas etárias, gêneros e classes sociais. Os dados foram coletados por meio de pesquisa na Scielo e no Google Scholar, resultando em cinco artigos relevantes. A análise dos artigos envolveu a identificação e condensação dos dados comuns e importantes. Embora reconhecendo as limitações da metodologia, como possíveis variações locais e temporais, os pesquisadores buscaram oferecer uma visão realista do tema. O cronograma da pesquisa previu aproximadamente cinco dias de trabalho em sites acadêmicos.

3ª MOSTRA
CIENTÍFICA

Anhanguera



Resultados e Discussão

A cocaína é uma substância psicoativa estimulante, que atua no Sistema Nervoso Central (SNC). De acordo com o Ministério da Saúde (2023) “As chamadas substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas são aquelas que atuam sobre o cérebro, modificando o seu funcionamento, podendo provocar alterações no humor, na percepção, no comportamento e em estados da consciência”. Desta forma, ocorre uma dependência física e psicológica da substância. Um estudo realizado por universitários das áreas de ciência da saúde e jurídica, através de uma entrevista semiestruturada, aplicada individualmente, demonstrou as causas para o uso da cocaína: fuga de problemas, prazer, curiosidade e influência de amigos. Além disso, os próprios universitários chegaram à conclusão de que o uso da cocaína atrapalha a vida social, familiar e profissional de quem a utiliza (Araújo; Gontíes; Júnior, 2007).

Conclusão

A história da cocaína continua a desdobrar-se, revelando as complexidades do comportamento humano diante das substâncias naturais. Apesar dos danos que causou à sociedade, espera-se que avanços científicos tragam novas terapias, aprendendo com a experiência da cocaína. Esta pesquisa, ao explorar as representações sociais de estudantes universitários das áreas da saúde e do direito sobre a cocaína, revela diferentes perspectivas. Enquanto os estudantes de saúde enfatizam abordagens biomédicas e a necessidade de educação preventiva, os de direito tendem a adotar uma postura ética e legal.

Referências

ARAÚJO, Ludgleydson Fernandes de; GONTIÉS, Bernard; JÚNIOR, Jonsos Nunes. Representações sociais da cocaína: estudo comparativo entre universitários das áreas de saúde e jurídica. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 24, n. 3, p. 315-323, jul./set. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/pHyY7FzymbzBNPd3PZrVDkYf/#:~:text=As%20representa%C3%A7%C3%B5es%20dos%20universit%C3%A1rios%20de,%25>. Acesso em: 08 de maio de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Substâncias Psicoativas. Gov.br, Brasília, 18 de jan. de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/substancias-psycoativas>. Acesso em: 8 de maio de 2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera